

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE INFRAESTRUTURA EXTERNA DO CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE CAMPINA VERDE -MG

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente projeto se destina a construção do muro e execução de piso intertravado na parte externa do Centro de Comercialização, situado na Avenida Trinta com Avenida Vinte e Cinco no município de Campina Verde - MG.

Para realização dos orçamentos, foram utilizadas bases de preços da tabela SINAPI e SETOP com referências atualizadas.

As composições de custo unitário foram feitas utilizando o coeficiente de consumo fornecido pela tabela de composições de preço para orçamento SINAPI.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES:

A obra deverá ter placa de identificação com 4,50 m², especificando os autores dos projetos, o responsável pela execução bem como o proprietário da obra.

Toda a execução da obra deve contar com profissional técnico habilitado diante do conselho de classe, para tanto, foi contemplado em planilha orçamentaria o serviço de "Administração local de obra".

Foi contemplado em planilha orçamentária o aluguel de andaime para execução de serviços em altura, e caçamba para retirada periódica de entulho, para um bom funcionamento do canteiro de obras.

A execução do muro deverá ser precedida da locação topográfica.

2. INFRAESTRUTURA:

A fundação profunda foi projetada com brocas com diâmetro de 25cm conforme projeto. Concreto é estrutural deverá ser dosado de modo a assegurar a resistência mínima exigida no projeto.

As vigas baldrames deverão ser realizadas juntamente com os demais elementos de fundação, sempre se atentando para o cobrimento ideal dos elementos já previstos no projeto de concreto armado. As fôrmas das vigas e blocos serão de madeira serrada de boa qualidade, executadas dentro das normas, bem como escoradas e travadas para evitar seu movimento durante a concretagem.

Antes do lançamento do concreto as fôrmas deverão se molhadas até a saturação.

O Concreto é estrutural deverá ser dosado de modo a assegurar a resistência mínima exigida no projeto de fundação, controle tipo “C”. Seu preparo, quando executado na obra, deverá ser vistoriado pelo Engenheiro de Obras, visando obter rigoroso controle quanto às técnicas que regem este serviço, observando entre outros fatores como: transporte, lançamento e adensamento que deverá ser mecânico com uso de vibrador.

Durante a realização de impermeabilização será restritamente vedada a passagem, no recinto dos trabalhos, de pessoas, ou operários estranhos aquele serviço.

Para evitar a umidade de alicerces e baldrames - capilaridade ascendente – será aplicada duas demãos de tinta asfáltica.

3. ESTRUTURA:

As formas devem ser em chapa de madeira compensada resinada.

O concreto estrutural deverá ser dosado de modo a assegurar a resistência mínima exigida no projeto estrutural, de preferência – concreto usinado. Se o concreto for dosado no canteiro, sua mistura deverá ser feita em betoneira. O adensamento do concreto deverá ser mecânico, com vibrador.

Antes do lançamento do concreto as fôrmas deverão ser molhadas até a saturação. As juntas das formas deverão ser calafetadas, de modo a impedir a passagem da nata de cimento do concreto.

As barras de aço utilizadas para as armaduras das peças de concreto armado, bem como sua montagem, deverão atender às prescrições das Normas Brasileiras que regem o assunto: NBR-6118, NBR7480, NBR7478.

Serão executadas vigas intermediárias conforme projeto.

4. ALVENARIAS: BLOCOS DE CONCRETO APARENTE:

Para a execução do muro de arrimo deverá ser utilizado bloco de concreto estrutural dimensão 19x19x39, com enchimento em concreto de 25mpa e barras de aço de 10mm, conforme detalhe construtivo. Toda os panos de alvenaria do muro de arrimo deverão ser impermeabilizados nas duas faces com duas demãos de pintura com emulsão asfáltica.

Para a construção do muro de vedação, será utilizado alvenaria em bloco de concreto aparente dimensão 19x19x39, os panos de alvenaria deverão ser assentados com argamassa 1:2:8 (cimento, cal e areia) com espessura máxima de juntas de 2 centímetros com Friso.

Deve ser observado o detalhe de projeto para que seja executado cintas de amarração na parte intermediária do pano de alvenaria.

Os pontos principais a cuidar na execução das alvenarias são: prumo, alinhamento, nivelamento, extremidades e ângulos.

5. PISO:

Deverá ser executado blocos intertravados de concreto conforme demarcado em projeto. Os blocos a serem empregados, serão de concreto vibro-prensado, com resistência final à compressão e abrasão de no mínimo 35MPa, conforme normas da ABNT, instalado nos locais indicados em projeto. O arremate entre piso intertravado e canteiros devera ser com a própria peça do piso conforme detalhe abaixo.



Detalhe 1

A calçada externa devera em concreto moldado in loco fck 20mpa com espessura 5cm, com acabamento convencional.

O plantio de grama devera ocorrer conforme os locais demarcados em projeto, sendo grama batatais em placas, inclusive terra vegetal e conservação por trinta (30) dias.

A área do estacionamento devera receber a demarcação das vagas de estacionamento conforme demarcado em projeto. As guias de meio fio serão moldadas in loco com extrusora med.15x30cm. devera ainda ser implantado rampas de acessibilidade conforme demarcado em projeto.

6. DIVERSOS:

Todo o perímetro do muro construído devera receber pingadeira galvanizada.



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO VALE DO PARANAÍBA

Reconhecida de utilidade pública Municipal pela Lei 4148, de 06/05/85 e Estadual pela Lei 9754, de 02/05/88
Av. Antônio Thomaz Ferreira Rezende, 3.180 – Distrito Industrial - Uberlândia/MG - CEP 38402-349
Fone/Fax (34)3213-2433 Home Page: www.amvapmg.org.br E-mail: amvap@amvapmg.org.br

As paredes devem receber fundo selador, em uma demão e pintura acrílica em duas demãos, devendo todos esses materiais ser de primeira qualidade, observando-se o intervalo de secagem mínimo, e diluído conforme recomendação do fabricante.

Campina Verde, março de 2023.

Joice Roberta Ribeiro
Engenheira Civil
CREA-MG-10.4978/D

amvap